

# COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

## CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2017

ATA DA 3ª REUNIÃO  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria Joinville  
Hospital Nossa Senhora das Graças

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

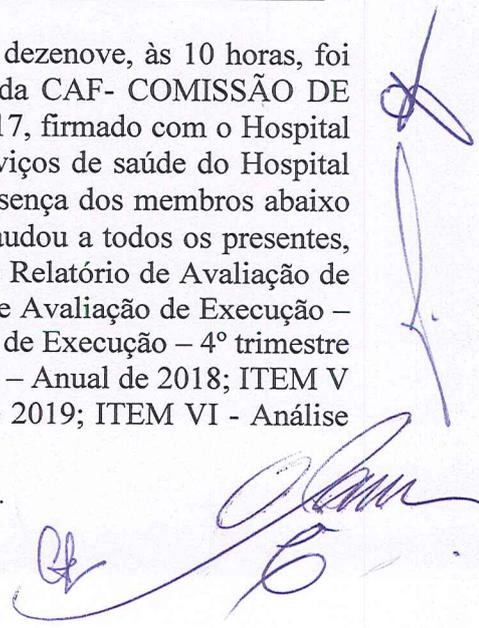
DATA: 25 de novembro de 2019.

HORÁRIO: 10 horas.

### MEMBROS DA CAF

Titulares	Instituição/unidade representada
Vanderlei Vanderlino Vidal	Secretaria de Estado da Saúde
Gilberto de Assis Ramos	Secretaria de Estado da Administração
Estela Mari Galvan Cuchi	Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças
Tiago Neves Veras	Representante dos servidores cedido no Jeser
Cléia Aparecida Clemente Giosole	Conselho Estadual de Saúde
Suplentes	Instituição
Ramon Tartari	Secretaria de Estado da Saúde
Representante Secretaria de Estado da Administração	Secretaria de Estado da Administração
Flaviano FeuVentorim	Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças
Aline Denise Hanauer	Representante dos servidores cedido no Jeser
Representante do Conselho Estadual de Saúde	Conselho Estadual de Saúde

- 1 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às 10 horas, foi
- 2 realizada, na sala do Conselho Estadual de Saúde, a 3ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE
- 3 AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2017, firmado com o Hospital
- 4 Nossa Senhora das Graças, para gerenciamento e execução de serviços de saúde do Hospital
- 5 Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, de Joinville, com a presença dos membros abaixo
- 6 assinados. O Sr Vanderlei Vanderlino Vidal, Presidente da CAF saudou a todos os presentes,
- 7 na sequência apresentou a Pauta, como segue: ITEM I - Análise do Relatório de Avaliação de
- 8 Execução – 2º trimestre de 2018; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução –
- 9 3º trimestre de 2018; ITEM III – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 4º trimestre
- 10 de 2018; ITEM IV- Análise do Relatório de Avaliação de Execução – Anual de 2018; ITEM V
- 11 - Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º trimestre de 2019; ITEM VI - Análise





12 do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre de 2019; ITEM VII – Prestação de  
13 Contas Exercício 2017 e ITEM VIII - Informes. Em seguida, passou a palavra para a servidora  
14 Renata Chaves, da Gerência de Acompanhamento da Execução das Metas Contratuais. Renata  
15 lembrou os presentes que na última reunião da CAF, em 04/07/2019, em que foram avaliados  
16 os Relatórios de Avaliação de Execução do 2º, 3º e 4º trimestres e Competência 2018, foi  
17 deliberada pela CAF uma nova avaliação quanto ao não cumprimento de metas e metodologia  
18 aplicada, tendo em vista as novas alegações apresentadas na reunião do dia 04/07/2019, pela  
19 Organização Social. Para atendimento ao disposto, foi recebido pela GESOS o Ofício nº  
20 386/2019, emitido pelo Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, em que foi  
21 proposta uma metodologia para realização de desconto considerando a distribuição percentual  
22 conforme as quantidades contratadas para cada Clínica da Modalidade Assistência Hospitalar.  
23 Após a análise técnica das informações a GESOS entendeu adequada a metodologia sugerida e  
24 as justificativas associadas e recalculou os descontos identificados. Importante destacar que a  
25 alteração se deu apenas na distribuição do valor destinado à Modalidade Assistência  
26 Hospitalar (70% dos 90% da parte assistencial do CG). Ou seja, a primeira análise distribuiu o  
27 valor destinado para a Assistência Hospitalar de forma igual para as 12 clínicas detalhadas no  
28 Plano de Trabalho. A nova análise distribuiu o peso percentual e o valor correspondente a cada  
29 clínica da Assistência Hospitalar de forma proporcional às quantidades de cada clínica. Após a  
30 análise técnica, a GESOS enviou o Ofício nº 211/2019 ao Presidente da CAF, a fim de dar  
31 conhecimento da metodologia. **ITEM I – Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre**  
32 **de 2018:** Para a análise do 1º Semestre de 2018, registrada no **Relatório de Avaliação de**  
33 **Execução – 2º trimestre de 2018** foram alcançados os seguintes índices: **Internação:** Clínica  
34 Médica (média complexidade) - META = 1.512, REALIZADO = 1.474, ALCANCE =  
35 97,49% da meta); Cirurgia Pediátrica (geral - média complexidade) - META = 576,  
36 REALIZADO = 498, ALCANCE = 86,46% da meta); Otorrinolaringologia (média  
37 complexidade) - META = 480, REALIZADO = 418, ALCANCE = 87,08% da meta);  
38 Ortopedia (média complexidade) - META = 360, REALIZADO = 404, ALCANCE = 12,22%  
39 acima da meta); Outras Especialidades (média complexidade) - META = 120, REALIZADO =  
40 84, ALCANCE = 70% da meta); Cirurgia Obstétrica (média complexidade) - META = 18,  
41 REALIZADO = 9, ALCANCE = 50% da meta); Cirurgias em Ortopedia (alta complexidade) -  
42 META = 54, REALIZADO = 45, ALCANCE = 83,33% da meta); Neurocirurgia (alta  
43 complexidade) - META = 60, REALIZADO = 21, ALCANCE = 35% da meta); Cirurgias  
44 Oncológicas (alta complexidade) - META = 30, REALIZADO = 5, ALCANCE = 16,67% da  
45 meta); Cirurgia Cardíaca (alta complexidade) - META = 162, REALIZADO = 127,  
46 ALCANCE = 78,40% da meta); Outras Especialidades (inclui centrinho) - META = 90,  
47 REALIZADO = 342, ALCANCE = 280% acima da meta); Psiquiatria - META = 120,  
48 REALIZADO = 110, ALCANCE = 91,67% acima da meta); **Ambulatório** - META = 27.000,  
49 REALIZADO = 28.586, ALCANCE = 5,87% acima da meta); **Emergência** - META = 42.000,  
50 REALIZADO = 39.765, ALCANCE = 94,68% da meta. No que se refere à Análise Financeira  
51 das Metas Quantitativas a servidora explicou que considerando a análise da Produção  
52 Assistencial no 1º semestre de 2018, conforme demonstrado na Tabela 2, pode-se identificar  
53 que, para o Serviço de Internação Hospitalar, no que se refere à Clínica “Outras  
54 Especialidades” houve a apresentação do percentual de produção entre 70% e 84,99% do  
55 volume contratado; Considerando a Tabela 22, para o cumprimento percentual de produção  
56 assistencial entre 70% e 84,99% do volume contratado, há a previsão de pagamento de 90% do



57 peso percentual da atividade, gerando um valor a ser descontado, referente ao 1º Semestre de  
58 2018, de R\$ 93.278,75 (noventa e três mil, duzentos e setenta e oito reais e setenta e cinco  
59 centavos). No que se referente à Clínica “Cirurgia Obstétrica”, houve a apresentação do  
60 percentual de produção menor que 70% do volume contratado, com previsão de pagamento de  
61 70% do peso percentual da atividade, gerando um valor a ser descontado, referente ao 1º  
62 Semestre de 2018, de R\$ 41.975,44 (quarenta e um mil, novecentos e setenta e cinco reais e  
63 quarenta e quatro centavos). Quanto à Clínica “Cirurgias em Ortopedia”, houve a apresentação  
64 do percentual de produção entre 70% e 84,99% do volume contratado, com previsão de  
65 pagamento de 90% do peso percentual da atividade, gerando um valor a ser descontado,  
66 referente ao 1º Semestre de 2018, de R\$ 41.975,44 (quarenta e um mil, novecentos e setenta e  
67 cinco reais e quarenta e quatro centavos). Na Clínica “Neurocirurgia”, houve a apresentação  
68 do percentual de produção menor que 70% do volume contratado, com previsão de pagamento  
69 de 70% do peso percentual da atividade, gerando um valor a ser descontado, referente ao 1º  
70 Semestre de 2018, de R\$ 139.918,12 (cento e trinta e nove reais, novecentos e dezoito reais e  
71 doze centavos). Para a Clínica “Cirurgia Oncológica”, houve a apresentação do percentual de  
72 produção também menor que 70% do volume contratado, com previsão de pagamento de 70%  
73 do peso percentual da atividade, gerando um valor a ser descontado, referente ao 1º Semestre  
74 de 2018, de R\$ 69.959,06 (sessenta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais e seis  
75 centavos). Por fim, para a Clínica “Cirurgia Cardíaca”, houve a apresentação do percentual de  
76 produção entre 70% e 84,99% do volume contratado, com previsão de pagamento de 90% do  
77 peso percentual da atividade, gerando um valor a ser descontado, referente ao 1º Semestre de  
78 2018, de R\$ 125.926,31 (cento e vinte e cinco mil, novecentos e vinte e seis reais e trinta e um  
79 centavos). Nesse sentido, consideram-se não cumpridas as metas estabelecidas para as Clínicas  
80 “Outras Especialidades, Cirurgia Obstétrica, Cirurgias em Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgias  
81 Oncológicas e Cirurgia Cardíaca”, as quais resultaram em um valor a ser descontado, referente  
82 ao 1º Semestre de 2018, de R\$ 513.033,12 (quinhentos e treze mil, trinta e três reais e doze  
83 centavos). Para os serviços de Atendimento Ambulatorial e Atendimento às Urgências e  
84 Emergências consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto  
85 financeiro para o 1º Semestre de 2018. No que se refere à Análise Financeira das Metas  
86 Qualitativas a servidora explicou que considerando o período de análise (abril, maio e junho de  
87 2018), bem como as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de  
88 Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro  
89 para o 2º Trimestre de 2018. Dr Ramon informou que conforme a demanda dos atendimentos  
90 na região, a SES estudou uma nova proposta do plano operativo que será apresentada em  
91 breve. Informou ainda que em algumas especialidades a regulação estadual não possuiu  
92 demanda proporcional a oferta da unidade. No caso das cirurgias labiopatiais, Dr Ramon  
93 informou que há grande demanda, pois a maior parte dos pacientes optam por esperar para ser  
94 atendido no Centrinho em vez de ter atendimento em outra unidade hospitalar da rede. Sr  
95 Rodrigo, da Secretaria de Saúde do Município de Joinville, ressaltou que como há um plano  
96 operativo a ser apresentando, é importante observar a questão da sazonalidade. SraCléia, se  
97 absteve da votação do relatório, pois foi nomeada apenas em 2019 como membro da CAF. Após  
98 as análises e discussões, a CAF aprovou por maioria, com voto contrário do representante da  
99 SEA, o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 2º trimestre de 2018 – 1º Semestre  
100 de 2018. No ITEM II – Relatório de Avaliação de Execução – 3º trimestre de 2018. A  
101 Servidora lembrou que no que se refere à Análise Financeira das Metas Quantitativas a



102 servidora e considerando o período de análise (julho, agosto e setembro de 2018), bem como o  
103 período necessário para realização do impacto financeiro referente aos indicadores  
104 assistenciais (semestral), conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o 3º  
105 Trimestre de 2018. Quanto à Análise Financeira das Metas Qualitativas a servidora explicou  
106 que considerando o período de análise (julho, agosto e setembro de 2018), bem como as  
107 informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão,  
108 consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para o  
109 3º Trimestre de 2018. Sra. Cléia, se absteve da votação do relatório, pois foi nomeada apenas em  
110 2019 como membro da CAF. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por maioria, com  
111 voto contrário do representante da SEA, o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 3º  
112 trimestre de 2018. **ITEM III – Relatório de Avaliação de Execução – 4º trimestre de 2018:**  
113 Para a análise do 2º Semestre de 2018, registrada no **Relatório de Avaliação de Execução –**  
114 **4º trimestre de 2018** foram alcançados os seguintes índices: **Internação**: Clínica Médica  
115 (média complexidade) - META = 1.512, REALIZADO = 1.640, ALCANCE = 8,47% acima  
116 da meta); Cirurgia Pediátrica (geral - média complexidade) - META = 576, REALIZADO =  
117 502, ALCANCE = 87,15% da meta); Otorrinolaringologia (média complexidade) - META =  
118 480, REALIZADO = 482, ALCANCE = 0,42% acima da meta); Ortopedia (média  
119 complexidade) - META = 360, REALIZADO = 441, ALCANCE = 22,50% acima da meta);  
120 Outras Especialidades (média complexidade) - META = 120, REALIZADO = 93, ALCANCE  
121 = 77,50% da meta); Cirurgia Obstétrica (média complexidade) - META = 18, REALIZADO =  
122 14, ALCANCE = 77,78% da meta); Cirurgias em Ortopedia (alta complexidade) - META =  
123 54, REALIZADO = 53, ALCANCE = 98,15% da meta); Neurocirurgia (alta complexidade) -  
124 META = 60, REALIZADO = 25, ALCANCE = 41,67% da meta); Cirurgias Oncológicas (alta  
125 complexidade) - META = 30, REALIZADO = 6, ALCANCE = 20% da meta); Cirurgia  
126 Cardíaca (alta complexidade) - META = 162, REALIZADO = 158, ALCANCE = 97,53% da  
127 meta); Outras Especialidades (inclui centrinho) - META = 90, REALIZADO = 301,  
128 ALCANCE = 234,44% acima da meta); Psiquiatria - META = 120, REALIZADO = 176,  
129 ALCANCE = 46,67% acima da meta); **Ambulatório** - META = 27.000, REALIZADO =  
130 27.757, ALCANCE = 2,80% acima da meta); **Emergência** - META = 42.000, REALIZADO =  
131 40.693, ALCANCE = 96,89% da meta. No que se refere à Análise Financeira das Metas  
132 Quantitativas a servidora explicou que considerando a análise da Produção Assistencial no 2º  
133 semestre de 2018, conforme demonstrado na Tabela 2, pode-se identificar que, para o Serviço  
134 de Internação Hospitalar, no que se refere à Clínica “Outras Especialidades”, houve a  
135 apresentação do percentual de produção entre 70% e 84,99% do volume contratado, com  
136 previsão de pagamento de 90% do peso percentual da atividade, gerando um valor a ser  
137 descontado, referente ao 2º Semestre de 2018, de R\$ 93.278,75 (noventa e três mil, duzentos e  
138 setenta e oito reais e setenta e cinco centavos). Na “Cirurgia Obstétrica”, houve a apresentação  
139 do percentual de produção entre 70% e 84,99% do volume contratado, com previsão de  
140 pagamento de 90% do peso percentual da atividade, gerando um valor a ser descontado,  
141 referente ao 2º Semestre de 2018, de R\$ 13.991,81 (treze mil, novecentos e noventa e um reais  
142 e oitenta e um centavos). Para a Clínica “Neurocirurgia”, houve a apresentação do percentual  
143 de produção menor que 70% do volume contratado, com previsão de pagamento de 70% do  
144 peso percentual da atividade, gerando um valor a ser descontado, referente ao 2º Semestre de  
145 2018, de R\$ 139.918,12 (cento e trinta e nove reais, novecentos e dezoito reais e doze  
146 centavos). Para a Clínica “Cirurgia Oncológica”, houve a apresentação do percentual de



147 produção também menor que 70% do volume contratado, com previsão de pagamento de 70%  
148 do peso percentual da atividade, gerando um valor a ser descontado, referente ao 2º Semestre  
149 de 2018, de R\$ 69.959,06 (sessenta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais e seis  
150 centavos). Nesse sentido, consideram-se não cumpridas as metas estabelecidas para as Clínicas  
151 “Outras Especialidades, Cirurgia Obstétrica, Neurocirurgia e Cirurgias Oncológicas”, as quais  
152 resultaram em um valor total a ser descontado, referente ao 2º Semestre de 2018, de R\$  
153 317.147,75 (trezentos e dezessete mil, cento e quarenta e sete reais e setenta e cinco centavos).  
154 Para os serviços de Atendimento Ambulatorial e Atendimento às Urgências e Emergências  
155 consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para o  
156 2º Semestre de 2018. No que se refere à Análise Financeira das Metas Qualitativas a servidora  
157 explicou que considerando o período de análise (outubro, novembro e dezembro de 2018),  
158 bem como as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de  
159 Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro  
160 para o 4º Trimestre de 2018. SraCléia se absteve da votação do relatório, pois foi nomeada  
161 apenas em 2019 como membro da CAF. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por  
162 maioria, com voto contrário do representante da SEA, o Relatório de Avaliação de Execução,  
163 referente ao 4º trimestre de 2018 – 2º Semestre de 2018. ITEM IV – Relatório de Avaliação  
164 de Execução – Competência 2018: a servidora lembrou os presentes que não houve alterações  
165 no Relatório Anual, uma vez a Análise Financeira das Metas Quantitativas e Qualitativas  
166 consiste em um compilado dos relatórios trimestrais apresentados, sendo que as avaliações  
167 relativas aos impactos financeiros decorrentes do não cumprimento das metas contratuais já  
168 foram realizadas. SraCléia, se absteve da votação do relatório, pois foi nomeada apenas em  
169 2019 como membro da CAF. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por maioria com  
170 voto contrário do representante da SEA, o Relatório de Avaliação de Execução Competência  
171 2018. ITEM V – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º trimestre de 2019. A  
172 servidora iniciou a apresentação lembrando os membros que o Contrato de Gestão organiza  
173 suas metas a partir de Indicadores Assistenciais, que se referem aos serviços de Internação,  
174 Atendimento Ambulatorial e Atendimento de Urgência (avaliada semestralmente com  
175 destinação de 90% do valor global do repasse mensal financeiro – parte fixa), e de Indicadores  
176 de Qualidade que se referem à Pesquisa de Satisfação, Apresentação de Autorização de  
177 Internação Hospitalar de AIH, Controle de Infecção Hospitalar, Mortalidade Operatória  
178 (avaliados trimestralmente com destinação de 9% do valor global do repasse mensal financeiro  
179 – parte variável). Para a Produção Assistencial no 1º trimestre de 2019 foram alcançados os  
180 seguintes índices: **Internação**: Clínica Médica (média complexidade) - META = 756,  
181 REALIZADO = 680, ALCANCE = 89,95% da meta; Cirurgia Pediátrica (geral - média  
182 complexidade) - META = 288, REALIZADO = 244, ALCANCE = 84,72% da meta;  
183 Otorrinolaringologia (média complexidade) - META = 240, REALIZADO = 274, ALCANCE  
184 = 14,17% acima da meta; Ortopedia (média complexidade) - META = 180, REALIZADO =  
185 227, ALCANCE = 26,11% acima da meta; Outras Especialidades (média complexidade) -  
186 META = 60, REALIZADO = 38, ALCANCE = 63,33% da meta; Cirurgia Obstétrica (média  
187 complexidade) - META = 9, REALIZADO = 7, ALCANCE = 77,78% da meta; Cirurgias em  
188 Ortopedia (alta complexidade) - META = 27, REALIZADO = 29, ALCANCE = 7,41% acima  
189 da meta; Neurocirurgia (alta complexidade) - META = 30, REALIZADO = 42, ALCANCE =  
190 40,00% acima da meta; Cirurgias Oncológicas (alta complexidade) - META = 15,  
191 REALIZADO = 5, ALCANCE = 33,33% da meta; Cirurgia Cardíaca (alta complexidade) -



192 META = 81, REALIZADO = 71, ALCANCE = 87,65% da meta; Outras Especialidades  
193 (inclui centrinho) - META = 45, REALIZADO = 176, ALCANCE = 291,11% acima da meta;  
194 Psiquiatria - META = 60, REALIZADO = 95, ALCANCE = 58,33% acima da meta;  
195 **Ambulatório** - META = 13.500, REALIZADO = 13.210, ALCANCE = 97,85% da meta;  
196 **Emergência** - META = 21.000, REALIZADO = 19.701, ALCANCE = 93,81% da meta. Na  
197 sequência, a servidora apresentou o comparativo entre os serviços prestados na Unidade, bem  
198 como a série histórica dos serviços contratados e realizados no período. No que se refere à  
199 Análise Financeira das Metas Quantitativas a servidora explicou que considerando o período  
200 de análise (janeiro, fevereiro e março de 2019), bem como o período necessário para  
201 realização do impacto financeiro referente aos indicadores assistenciais (semestral), conclui-se  
202 que não há previsão de impacto financeiro para o 1º Trimestre de 2019. Para os Indicadores  
203 de Qualidade foram alcançados os seguintes índices no 1º trimestre de 2019: **Pesquisa de**  
204 **Satisfação do Usuário**: META = Realizar, mensalmente, 100 pesquisas de satisfação, (300  
205 entrevistas no trimestre) obtendo o mínimo de 90% na percepção de satisfação geral dos  
206 usuários pesquisados como EXCELENTE/BOA nos Grupos A: Pacientes ou acompanhantes  
207 em atendimento no serviço de urgência e emergência; Grupo B: Pacientes ou acompanhantes  
208 de pacientes internados; Grupo C: Pacientes ou acompanhantes de pacientes em atendimento  
209 ambulatorial; Grupo D: Pacientes ou acompanhantes de pacientes após alta hospitalar. Total de  
210 Pacientes a Entrevistar: 1.200. REALIZADO = Grupo A: Entrevista realizada com 360  
211 pacientes; Grupo B: Entrevista com 360 pacientes; Grupo C: Entrevista com 600 pacientes;  
212 Grupo D: Entrevistas com 360 pacientes. Total de pacientes entrevistados: 1.680. ALCANCE  
213 = 140% de cumprimento da meta. Nº total de manifestações preenchidas: 1.680; Nº de  
214 manifestações "Excelente/Boa": 1.665; ALCANCE = 99,11% de cumprimento da meta.  
215 **Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar** (AIH): META = todas as AIHs  
216 deverão ser autorizadas pelo gestor e apresentadas em relatório e devem estar em acordo com  
217 as saídas hospitalares (nº de internações) em cada mês de competência. REALIZADO = 2.004  
218 AIHs autorizadas pelo gestor e apresentadas em relatório; 1.888 Saídas Hospitalares;  
219 ALCANCE = 106,14% de cumprimento da meta. **Controle de Infecção Hospitalar**: META =  
220 enviar um relatório mensal elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar  
221 (CCIH) que contenha o valor das taxas no mês e análise dos resultados encontrados no período  
222 em relação à mediana e/ou diagrama de controle e as medidas implementadas, quando se  
223 fizerem necessárias. Os dados relativos à UTI Neonatal devem ser estratificados por faixa de  
224 peso de nascimento (igual ou menor a 1000 g; 1001g a 1500g ; 1501g a 2500g ; >2500g);  
225 REALIZADO = Grupo A: Densidade de Infecção Hospitalar na UTI Neonatal: 0,00; Grupo B:  
226 Densidade de Infecção Hospitalar na UTI Pediátrica: 2,84; Grupo C: Densidade de Incidência  
227 de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Umbilical  
228 na UTI Neonatal: 0,00; Grupo D: Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente  
229 Sanguínea associada a Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica: 1,95; Grupo E: Taxa de  
230 Utilização de Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI Neonatal: 48%; Grupo F:  
231 Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica: 81,28%; ALCANCE = 100%  
232 de cumprimento da meta. **Mortalidade Operatória**: META = alcançar, no mínimo, a  
233 manutenção da Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por ASA (classes 1 a 5)  
234 verificada no ano anterior, apresentada por meio de relatórios nos quais constem a Taxa de  
235 Mortalidade Operatória, com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Revisão de  
236 Óbitos, e a Taxa de Cirurgias de Urgência. Taxa Média de Mortalidade Operatória



237 estratificada por ASA do ano anterior: ASA 1: 0,13%; ASA 2: 0,00%; ASA 3: 0,00%; ASA 4:  
238 1,96%; ASA 5: 0,00%; ASA 6: 0,00%. REALIZADO = ASA 1: 0,00%; ASA 2: 0,00%; ASA  
239 3: 0,00%; ASA 4: 2,9%; ASA 5: 0,00%; ASA 6: 0,00%. RESULTADO: ASA 1: 3,2%; ASA  
240 2: 0,00%; ASA 3: 0,00%; ASA 4: 0,24%; ASA 5: 0,00%; ASA 6: 0,00%. Taxa de Mortalidade  
241 Operatória: Taxa Média do ano anterior: 0,36%; REALIZADO (média): 0,41%;  
242 RESULTADO: 1,14%. Taxa de Cirurgias de Urgência: Taxa Média do ano anterior: 20,35%;  
243 REALIZADO (média): 21,11% - RESULTADO: 1,04%. ALCANCE = 100% de cumprimento  
244 da meta. No que se refere à Análise Financeira das Metas Qualitativas a servidora explicou  
245 que considerando o período de análise (janeiro, fevereiro e março de 2019), bem como as  
246 informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão,  
247 consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para o  
248 1º Trimestre de 2019. Após as análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o  
249 Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 1º trimestre de 2019. No ITEM VI – Análise  
250 do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre de 2019. A servidora destacou que a  
251 sistemática de avaliação segue os mesmos parâmetros. Para a Produção Assistencial no 2º  
252 trimestre de 2019 foram alcançados os seguintes índices: **Internação**: Clínica Médica (média  
253 complexidade) - META = 756, REALIZADO = 874, ALCANCE = 15,61% acima da meta;  
254 Cirurgia Pediátrica (geral - média complexidade) - META = 288, REALIZADO = 290,  
255 ALCANCE = 0,69% acima da meta; Otorrinolaringologia (média complexidade) - META =  
256 240, REALIZADO = 233, ALCANCE = 97,08% da meta; Ortopedia (média complexidade) -  
257 META = 180, REALIZADO = 232, ALCANCE = 28,89% acima da meta; Outras  
258 Especialidades (média complexidade) - META = 60, REALIZADO = 68, ALCANCE =  
259 13,33% acima da meta; Cirurgia Obstétrica (média complexidade) - META = 9, REALIZADO  
260 = 8, ALCANCE = 88,89% da meta; Cirurgias em Ortopedia (alta complexidade) - META =  
261 27, REALIZADO = 26, ALCANCE = 96,30% da meta; Neurocirurgia (alta complexidade) -  
262 META = 30, REALIZADO = 26, ALCANCE = 86,67% acima da meta; Cirurgias Oncológicas  
263 (alta complexidade) - META = 15, REALIZADO = 9, ALCANCE = 60,00% da meta;  
264 Cirurgia Cardíaca (alta complexidade) - META = 81, REALIZADO = 66, ALCANCE =  
265 81,48% da meta; Outras Especialidades (inclui centrinho) - META = 45, REALIZADO = 155,  
266 ALCANCE = 244,44% acima da meta; Psiquiatria - META = 60, REALIZADO = 98,  
267 ALCANCE = 63,33% acima da meta; **Ambulatório** - META = 13.500, REALIZADO =  
268 13.798, ALCANCE = 2,21% acima da meta; **Emergência** - META = 21.000, REALIZADO =  
269 23.558, ALCANCE = 12,18% acima da meta. Na sequência, a servidora apresentou o  
270 comparativo entre os serviços prestados na Unidade, bem como a série histórica dos serviços  
271 contratados e realizados no período. Para os Indicadores de Qualidade foram alcançados os  
272 seguintes índices no 2º trimestre de 2019: **Pesquisa de Satisfação do Usuário**: META =  
273 Realizar, mensalmente, 100 pesquisas de satisfação, (300 entrevistas no trimestre) obtendo o  
274 mínimo de 90% na percepção de satisfação geral dos usuários pesquisados como  
275 EXCELENTE/BOA nos Grupos A: Pacientes ou acompanhantes em atendimento no serviço  
276 de urgência e emergência; Grupo B: Pacientes ou acompanhantes de pacientes internados;  
277 Grupo C: Pacientes ou acompanhantes de pacientes em atendimento ambulatorial; Grupo D:  
278 Pacientes ou acompanhantes de pacientes após alta hospitalar. Total de Pacientes a Entrevistar:  
279 1.200. REALIZADO = Grupo A: Entrevista realizada com 360 pacientes; Grupo B: Entrevista  
280 com 360 pacientes; Grupo C: Entrevista com 600 pacientes; Grupo D: Entrevistas com 360  
281 pacientes. Total de pacientes entrevistados: 1.680. ALCANCE = 140% de cumprimento da



282 meta. Nº total de manifestações preenchidas: 1.680; Nº de manifestações "Excelente/Boa":  
283 1.671; ALCANCE = 99,46% de cumprimento da meta. **Apresentação de Autorização de**  
284 **Internação Hospitalar** (AIH): META = todas as AIHs deverão ser autorizadas pelo gestor e  
285 apresentadas em relatório e devem estar em acordo com as saídas hospitalares (nº de  
286 internações) em cada mês de competência. REALIZADO = 2.217 AIHs autorizadas pelo  
287 gestor e apresentadas em relatório; 2.085 Saídas Hospitalares; ALCANCE = 106,33% de  
288 cumprimento da meta. **Controle de Infecção Hospitalar**: META = enviar um relatório mensal  
289 elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) que contenha o valor das  
290 taxas no mês e análise dos resultados encontrados no período em relação à mediana e/ou  
291 diagrama de controle e as medidas implementadas, quando se fizerem necessárias. Os dados  
292 relativos à UTI Neonatal devem ser estratificados por faixa de peso de nascimento (igual ou  
293 menor a 1000 g; 1001g a 1500g ; 1501g a 2500g ; >2500g); REALIZADO = Grupo A:  
294 Densidade de Infecção Hospitalar na UTI Neonatal: 0,88; Grupo B: Densidade de Infecção  
295 Hospitalar na UTI Pediátrica: 7,03; Grupo C: Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar  
296 em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Umbilical na UTI Neonatal:  
297 0,88; Grupo D: Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea  
298 associada a Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica: 5,93; Grupo E: Taxa de Utilização de  
299 Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI Neonatal: 36,22%; Grupo F: Taxa de  
300 Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica: 77,85%. ALCANCE = 100% de  
301 cumprimento da meta. **Mortalidade Operatória**: META = alcançar, no mínimo, a  
302 manutenção da Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por ASA (classes 1 a 5)  
303 verificada no ano anterior, apresentada por meio de relatórios nos quais constem a Taxa de  
304 Mortalidade Operatória, com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Revisão de  
305 Óbitos, e a Taxa de Cirurgias de Urgência. Taxa Média de Mortalidade Operatória  
306 estratificada por ASA do ano anterior: ASA 1: 0,00%; ASA 2: 0,00%; ASA 3: 0,00%; ASA 4:  
307 1,88%; ASA 5: 8,33%; ASA 6: 0,00%. REALIZADO = ASA 1: 0,00%; ASA 2: 0,00%; ASA  
308 3: 0,00%; ASA 4: 10,10%; ASA 5: 0,00%; ASA 6: 0,00%. RESULTADO: ASA 1: 0,00%;  
309 ASA 2: 0,00%; ASA 3: 0,00%; ASA 4: 1,23%; ASA 5: 0,00%; ASA 6: 0,00%. Taxa de  
310 Mortalidade Operatória: Taxa Média do ano anterior: 0,36%; REALIZADO (média): 0,36%;  
311 RESULTADO: 0,00%. Taxa de Cirurgias de Urgência: Taxa Média do ano anterior: 20,35%;  
312 REALIZADO (média): 21,03% - RESULTADO: 1,03%. ALCANCE = 100% de cumprimento  
313 da meta. No que se refere à Análise Financeira das Metas Quantitativas a servidora apresentou  
314 a Produção Assistencial no 1º Semestre de 2019: **Internação**: Clínica Médica (média  
315 complexidade) - META = 1.512, REALIZADO = 1.554, ALCANCE = 2,78% acima da meta;  
316 Cirurgia Pediátrica (geral - média complexidade) - META = 576, REALIZADO = 534,  
317 ALCANCE = 92,71% da meta; Otorrinolaringologia (média complexidade) - META = 480,  
318 REALIZADO = 507, ALCANCE = 5,63% acima da meta; Ortopedia (média complexidade) -  
319 META = 360, REALIZADO = 459, ALCANCE = 27,50% acima da meta; Outras  
320 Especialidades (média complexidade) - META = 120, REALIZADO = 106, ALCANCE =  
321 88,33% da meta; Cirurgia Obstétrica (média complexidade) - META = 18, REALIZADO =  
322 15, ALCANCE = 83,33% da meta; Cirurgias em Ortopedia (alta complexidade) - META = 54,  
323 REALIZADO = 55, ALCANCE = 1,85% acima da meta; Neurocirurgia (alta complexidade) -  
324 META = 60, REALIZADO = 68, ALCANCE = 13,33% acima da meta; Cirurgias Oncológicas  
325 (alta complexidade) - META = 30, REALIZADO = 14, ALCANCE = 46,67% da meta;  
326 Cirurgia Cardíaca (alta complexidade) - META = 162, REALIZADO = 137, ALCANCE =



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

327 84,57% da meta; Outras Especialidades (inclui centrinho) - META = 90, REALIZADO = 331,  
328 ALCANCE = 267,78% acima da meta; Psiquiatria - META = 120, REALIZADO = 193,  
329 ALCANCE = 60,83% acima da meta; Ambulatório - META = 27.000, REALIZADO =  
330 27.008, ALCANCE = 0,03% acima da meta; Emergência - META = 42.000, REALIZADO =  
331 43.259, ALCANCE = 3,00% acima da meta. Na sequência, a servidora apresentou o  
332 comparativo entre os serviços prestados na Unidade, bem como a série histórica dos serviços  
333 contratados e realizados no período. Na sequência a servidora explicou que considerando a  
334 análise da Produção Assistencial no 1º semestre de 2019, conforme demonstrado na Tabela 21,  
335 pode-se identificar que, para o Serviço de Internação Hospitalar, no que se refere à Clínica  
336 “Cirurgia Obstétrica”, houve a apresentação do percentual de produção entre 70% e 84,99% do  
337 volume contratado; Considerando a Tabela 19, para o cumprimento percentual de produção  
338 assistencial entre 70% e 84,99% do volume contratado, há a previsão de pagamento de 90% do  
339 peso percentual da atividade, gerando um valor a ser descontado, referente ao 1º Semestre de  
340 2019, de R\$ 13.991,81 (treze mil, novecentos e noventa e um reais e oitenta e um centavos).  
341 Para a Clínica “Cirurgia Oncológica”, houve a apresentação do percentual de produção menor  
342 que 70% do volume contratado, com previsão de pagamento de 70% do peso percentual da  
343 atividade, gerando um valor a ser descontado, referente ao 1º Semestre de 2019, de R\$  
344 69.959,06 (sessenta e nove mil, novecentos e cinquenta e nove reais e seis centavos). Por fim,  
345 para a Clínica “Cirurgia Cardíaca”, houve a apresentação do percentual de produção entre 70%  
346 e 84,99% do volume contratado, com previsão de pagamento de 90% do peso percentual da  
347 atividade, gerando um valor a ser descontado, referente ao 1º Semestre de 2019, de R\$  
348 125.926,31 (cento e vinte e cinco mil, novecentos e vinte e seis reais e trinta e um centavos).  
349 Nesse sentido, consideram-se não cumpridas as metas estabelecidas para as Clínicas “Cirurgia  
350 Obstétrica, Cirurgias Oncológicas e Cirurgia Cardíaca”, as quais resultaram em um valor total  
351 a ser descontado, referente ao 1º Semestre de 2019, de R\$ 209.877,19 (duzentos e nove mil,  
352 oitocentos e setenta e sete reais e dezenove centavos). Para os serviços de Atendimento  
353 Ambulatorial e Atendimento às Urgências e Emergências consideram-se cumpridas as metas  
354 estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para o 1º Semestre de 2019. No que se  
355 refere à Análise Financeira das Metas Qualitativas a servidora explicou que considerando o  
356 período de análise (abril, maio e junho de 2019), bem como as informações de qualidade  
357 apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas  
358 estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para o 2º Trimestre de 2019. Após as  
359 análises e discussões, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução,  
360 referente ao 2º trimestre de 2019 – 1º Semestre de 2019. ITEM VII – Prestação de Contas  
361 Exercício 2017. Quanto à prestação de contas de 2017, Sra Fernanda, da Gerência de  
362 Contabilidade da SES- GECOT apresentou o Parecer Conclusivo 003/2019 com as seguintes  
363 constatações: a) O acompanhamento dos processos judiciais, estimados em R\$ 237.065,15,  
364 não é abordado na análise financeira das prestações de contas, pois precisa de exame técnico  
365 específico. Assim, deve ser avaliado por área competente a fim de que esta Gerência de  
366 Contabilidade possa verificar a licitude na utilização do recurso público; b) O Plano de Saúde  
367 gerou despesas no valor de R\$ 227.588,96 e aguarda regulamentação por parte da Secretaria  
368 de Estado da Saúde; c) O valor de R\$ 5.428.782,81 pela ausência de execução orçamentária,  
369 pois são valores de competência 2016 que não foram regularizadas até o momento; d) Despesas  
370 com juros/multas devido a atrasos no pagamento de fornecedores, no montante de R\$  
371 63.747,98, por não prezarem pela eficiência e economicidade, restando em desacordo com o



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

372 objeto do Contrato de Gestão, e devendo ser adotada medida para recomposição do valor a  
373 SES;e) Pagamento de juros no valor de R\$ 5.288,40, decorrente da realização de empréstimos  
374 bancários devendo ser adotada medida para recomposição do valor a SES.Diante ao exposto, a  
375 CAF deliberou quanto ao Item: A) Delibera que referente as demandas judiciais seja  
376 encaminhada a COJUR para manifestação. Ressaltando que deve ser realizada uma reunião  
377 com o Jurídico da OS e a COJUR para alinhamento do assunto a ser discutido; B) Delibera que  
378 seja encaminhada a Secretaria de Administração/SC para manifestação quanto a  
379 regulamentação do plano de saúde à SES; C/D/E) Delibera pelo encaminhamento das  
380 demandas a Secretaria da Fazenda/SC para manifestação à SES. Sra Cléia se absteve da  
381 votação, pois foi nomeada apenas em 2019 como membro da CAF. Após as análises e  
382 deliberações a CAF aprovou por maioria a prestação de contas do exercício de 2017, com o  
383 parecer da GECOT e as referidas ressalvas. ITEM VIII - Informes. Sr Mário Bastos, Gerente de  
384 Acompanhamento da Execução das Metas Contratuais informou que recebeu o Ofício  
385 025.2019 da Secretaria Municipal de Joinville, indicando o Sr Rodrigo Andrioli para compor  
386 esta comissão. Nesse sentido, solicitou aprovação da comissão para participação da  
387 Secretaria na composição da CAF, a qual aprovou. Diante da aprovação, informou que vai  
388 providenciar a nomeação do membro por portaria conjunta. Informou também, que tem um  
389 Termo aditivo tramitando que tem por objeto permitir a compensação das Metas de Internação,  
390 previstas no Anexo Técnico II do Contrato de Gestão nº 01/2017, em relação às cirurgias  
391 obstétricas, neurocirurgias e cirurgias oncológicas, que poderão ser compensadas com a  
392 realização de cirurgias labiopalatais nas seguintes proporções, a partir de 01/11/2019:- Para  
393 cada neurocirurgia não realizada deverão efetuadas 05 cirurgias labiopalatais;- Para cada  
394 cirurgia oncológica não realizada será efetuada 01 cirurgia labiopalatal;- Para cada cirurgia  
395 obstétrica não realizada será efetuada 01 cirurgia labiopalatal. Sra Estela ressaltou da  
396 importância da brevidade do Termo Aditivo, para que se consiga cumprir em 2019. Também  
397 enfatiza a repactuação financeira retroativa a 2018, por não ter sido cumprido reajuste ,  
398 referente ao impacto da folha de pagamento a partir de dezembro de 2018 e também a partir de  
399 dezembro de 2019. Após as discussões, a Presidente da Comissão, Sr. Vanderlei Vanderlino  
400 Vidal agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a  
401 presente Ata foi assinada e lavrada pelos membros da CAF presentes na reunião.

402

403 Estela Mari Galvan Cuchi

404 Gilberto de Assis Ramos

405 Flaviano FeuVentorim

406 Vanderlei Vanderlino Vidal

407 Ramon Tartari

408 Cléia Aparecida Clemente Giosole

409 Florianópolis, 25 de novembro de 2019.